



Instituto Politécnico  
de Castelo Branco

**Instituto Politécnico de Castelo Branco**

Madeira, Paulo Jorge Pereira

**Estudo da influência dos roedores nas  
sementeiras de sobreiro (Quercus suber L.)**

<https://minerva.ipcb.pt/handle/123456789/1322>

**Metadados**

<b>Data de Publicação</b>	1995
<b>Resumo</b>	Tendo como objectivo minimizar o ataque de roedores às sementes aquando das sementeiras, efectuaram-se durante este trabalho diferentes ensaios em que se fizeram variar a profundidade, o compasso e a mobilização do solo. Quanto à profundidade, realizaram-se ensaios à profundidade de 4-6 cm, 8-10cm e um terceiro a duas profundidades (4-6 + 8-10 cm). Em relação ao compasso efectuaram-se ensaios com compasso de 2,5 x 2,5 m, 5 x 5 m 10 x 10 m. Procedeu-se também a ensaios com mobilização de solo ...
<b>Tipo</b>	report
<b>Revisão de Pares</b>	Não
<b>Coleções</b>	ESACB - Produção Florestal

Esta página foi gerada automaticamente em 2024-04-26T19:01:57Z com  
informação proveniente do Repositório



**ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA**  
**INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO**

**ESTUDO DA INFLUÊNCIA DOS ROEDORES NAS  
SEMENTEIRAS DE SOBREIRO (*Quercus suber* L.)**

**Produção Florestal**

Relatório do Trabalho de Fim de Curso

Paulo Jorge Pereira Madeira



**CASTELO BRANCO**

**1995**

## ÍNDICE

	Pág.
<b>1. - INTRODUÇÃO E OBJECTIVOS</b>	<b>4</b>
<b>2. - GENERALIDADES SOBRE ROEDORES</b>	<b>6</b>
2.1 - Espécies presentes em Portugal	6
2.2 - Características das espécies de roedores com interesse neste trabalho	7
2.2.1 - O Rato-das-hortas ( <i>Mus spretus</i> )	7
2.2.2 - O Rato-do-campo ( <i>Apodemus sylvaticus</i> )	8
2.2.3 - A Ratazana-preta ( <i>Rattus rattus</i> )	10
2.2.4 - O Rato-cego ( <i>Microtus lusitanicus</i> )	11
2.2.5 - O Rato-toupeira ( <i>Microtus duodecimcostatus</i> )	11
2.2.6 - O Rato de Cabrera ( <i>Microtus cabrerae</i> )	12
2.2.7 - O Leirão ou Rato-dos-pomares ( <i>Eliomys quercinus</i> )	13
<b>3. - ÁREA DE ESTUDO</b>	<b>15</b>
3.1 - Caracterização Climática	16
3.2 - Pedologia	17
3.3 - Coberto Vegetal	18
<b>4. - MATERIAL E MÉTODOS</b>	<b>20</b>
4.1 - Ensaio de Sementeira	20
4.1.1 - Caracterização das parcelas de estudo	20
4.1.2 - Técnicas de sementeira	21
4.1.2.1 - Profundidade de sementeira	22
4.1.2.2 - Compasso	22
4.1.2.3 - Mobilização do solo	23
4.1.3 - Data e práticas de sementeira	23
4.2 - Acompanhamento de Projectos	27
4.3 - Armadilhagem	28
4.3.1 - Armadilhas	28
4.3.2 - Isco	29
4.3.3 - Biometria	29

<b>5. - RESULTADOS E DISCUSSÃO</b>	<b>32</b>
<b>5.1 - Ensaio de Sementeira</b>	<b>32</b>
<b>5.1.1 - Índice de covas visitadas após a 1ª semana</b>	<b>32</b>
<b>5.1.2 - Índice de covas atacadas</b>	<b>33</b>
<b>5.1.3 - Índice de consumo</b>	<b>34</b>
<b>5.1.4 - Número médio de sementes por cova</b>	<b>39</b>
<b>5.2 - Acompanhamento de Projectos</b>	<b>42</b>
<b>5.3 - Armadilhagem</b>	<b>42</b>
<b>6. - CONCLUSÕES</b>	<b>45</b>
<b>7. - REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS</b>	<b>49</b>
<b>Índice de Tabelas</b>	<b>52</b>
<b>Índice de Figuras</b>	<b>54</b>
<b>ANEXOS</b>	<b>55</b>

## RESUMO

Tendo como objectivo minimizar o ataque de roedores às sementes aquando das sementeiras, efectuaram-se durante este trabalho diferentes ensaios em que se fizeram variar a profundidade, o compasso e a mobilização do solo.

Quanto à profundidade, realizaram-se ensaios à profundidade de 4-6 cm, 8-10cm e um terceiro a duas profundidades (4-6 + 8-10 cm).

Em relação ao compasso efectuaram-se ensaios com compasso de 2,5 x 2,5 m, 5 x 5 m 10 x 10 m.

Procedeu-se também a ensaios com mobilização de solo e sem mobilização de solo.

Concluiu-se que a profundidade influencia o ataque de roedores às sementes, apresentando os ensaios efectuados a maior profundidade melhores resultados.

O factor compasso, também apresentou valores significativos, aumentando o ataque à medida que este vai sendo mais apertado.

Não se obtiveram resultados relativos à mobilização.

De todos os ensaios, aquele que apresentou melhores resultados foi o ensaio efectuado a duas profundidades com compasso de 5 x 5 m, seguido do ensaio à profundidade de 8-10 cm com compasso de 10 x 10 m.

Será aconselhável não efectuar sementeiras à profundidade de 4-6 cm com compasso de 5 x 5 m, pois estas apresentam ao fim de duas semanas valores de sementes por cova excessivamente reduzidos.